

São Paulo 03/09/2016

À Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal

A/C

Dr^a Derorah Duprat

O Grupo Tortura Nunca Mais de São Paulo, por meio desta representação, vem solicitar à PFDC, que tome providências no sentido de garantir o direito de manifestação e expressão, fazendo valer recomendação da Comissão Nacional da Verdade sobre a mudança de conduta das forças de segurança do estado, um dos eixos da justiça de transição, bem como a decisão do STF sobre o assunto, por ocasião da proibição da Marcha da Maconha em São Paulo, ocasião em que pronunciou-se sobre o papel da polícia frente o direito de manifestação e expressão, reafirmando as garantias deste direito constitucional.

Atenta violentamente este direito a alegação policial sobre a necessidade do confronto, tendo por justificativa a ação de um indivíduo ou um grupo de pessoas que pratique atos que devem ser coibidos, pois não se pode a este pretexto dissolver a manifestação inteira, atentando contra o direito dos demais, que a realizam de forma pacífica, como também exigir a negociação de trajetos e impor rotas para reprimir a manifestação.

Reafirmar as orientações estabelecidas pelo STF quanto ao direito de manifestação e expressão, bem como garantir o respeito e empenho do estado no termos da justiça de transição é fundamental para se frear a violência institucional do estado que ocorre hoje, fortalecendo a democracia.

Denunciamos também, que apesar dos esforços empreendidos por esta procuradoria, quando coordenou um grupo de trabalho no antigo CDDPH, extinto junto com o órgão, o emprego e uso de armas não-letais continuam **sem regulamentação** em nosso país.

Os fatos relatados em anexo, servem como exemplo para a gravidade dos fatos que atentam contra a liberdade de manifestação e expressão, os direitos dos advogados e os direitos da imprensa, mediante o abuso de poder, uso excessivo de armamentos, prisões arbitrárias de manifestantes e jornalistas, praticados pelas polícias militares em vários estados do país, a fim de reprimir os atos contra o governo Temer.

Estamos a disposição.

Atenciosamente,

Marcelo Zelic - Presidente do Grupo Tortura Nunca Mais - São Paulo (GTNM-SP).

Rosa Costa Cantal - Diretora de Relações Institucionais (GTNM-SP)

Nota Advogados presos arbitrariamente Sindicato dos Advogados de SP:



São Paulo, 02 de setembro de 2016

O Sindicato dos Advogados de São Paulo vem a público denunciar o Estado policalesco que está se desenvolvendo no Brasil, ameaçando as liberdades democráticas em dentre elas, as prerrogativas dos advogados e advogadas.

Quanto às prerrogativas, foi com preocupação que recebemos a notícia das agressões perpetradas contra o advogado Renato Almeida Freitas Jr., na cidade de Curitiba. Perplexos ficamos com as imagens de violência despropositada praticadas contra o advogado Mauro Rogério Silva dos Santos, na cidade de Caxias do Sul/RS, que denunciou, inclusive, em seu perfil nas redes sociais ter sofrido ameaças.

Por outro lado, o Decreto da Casa Civil da Presidência da República de 31 de agosto de 2016, que “autoriza o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no revezamento da Tocha Paraolímpica dos Jogos Rio 2016”, traz riscos incomensuráveis à democracia e às liberdades democráticas.

Nas entrelinhas de tal Decreto está a resposta do ilegítimo governo ao movimento popular, que convocou um protesto para o domingo (04/09/2016) em São Paulo, dia em que a tocha passará pela cidade. Resposta esta que somente poderia ser interpretada como ameaça, pois, tão logo o protesto fora convocado para a Av. Paulista, a rota de passagem da tocha foi alterada para o mesmo local, visando dissuadir os manifestantes. Neste caso, Governo Federal e Estadual estão aliados no mesmo intuito repressor.

Vale destacar que o uso desproporcional e covarde do aparato repressivo nos últimos 4 (quatro) dias tem sido denunciado nas redes sociais e na mídia alternativa, através de vídeos que exibem diversas cenas de abuso e violência por parte da Polícia Militar.

Esta postura é irresponsável e inaceitável, atenta contra o Estado de Direito, instituindo um verdadeiro Estado de Exceção.

Convocamos a sociedade brasileira a tomar ciência dos fatos e, particularmente, a categoria dos/as advogados/as, para que nos unamos em prol da democracia, das liberdades democráticas e das nossas prerrogativas. Estejamos atentos, pois o delicado momento político em que vivemos não poderá admitir o arbítrio, sob pena de vivenciarmos o rompimento do tecido social.

Desta forma, o Sindicato dos Advogados de São Paulo apresenta seu repúdio a estes ataques dirigidos às liberdades democráticas em defesa da soberania popular.

● Advogado espancado e preso em Caxias do Sul (RS):

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=759241847549002&id=280853248721200 Depoimento e foto do advogado preso Mauro Rogério Silva dos Santos (RS)
<https://www.facebook.com/coletivomariachi/photos/a.291536030986255.1073741282.280853248721200/759612007511986/?type=3&theater>

Notícia de presos recebida pela Advogada Rosa Cantal: além dos jornalistas nos dia 31/08 na 2 dp em SP, 3 adolescentes e uma adulta foram presos não sei os nomes. (**adv diz que tem protocolo para não passar os nomes**)

- DEBORAH FABRI, MAIS UMA VÍTIMA DA POLÍCIA CADA VEZ MAIS AGRESSIVA DE GERALDO ALCKMIN -
<https://www.facebook.com/jornalistaslivres/posts/400721280051755>
- ABSURDO! Polícia Militar usa da cavalaria para conter manifestantes na Paulista. Além de utilizar de balas de borracha, gás de pimenta e jato d'água, agora a polícia chama a cavalaria para conter manifestação. Os Jornalistas Livres estão acompanhando o ato. Qualquer tipo de abuso e agressão da PM, envie para a gente!.
<https://www.facebook.com/jornalistaslivres/posts/400797436710806>
- No Largo do Paissandu, uma festa celebrava o Dia Nacional do Samba-Rock, quando alguns manifestantes se juntaram e eles. A PM não teve dúvida. Bomba no meio da festa. Crianças, senhores e senhoras sofreram com gás lacrimogênio e estilhaços das bombas. Vários saíram feridos, inclusive uma criança de 2 anos de idade. Como disse o pai da criança: "Calma? Calma o caralho! Covardes!" Foto: Lucas Martins
<https://www.facebook.com/edouard.fraipont/videos/10208642314487908/>
- A Polícia Militar de São Paulo ataca com bombas e gás lacrimogêneo o 4º ato contra o golpe e o golpista Temer que seguia pacífico pelas ruas do centro.
<https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/400867476703802/>
- Um helicóptero foi flagrado atirando contra manifestantes durante dispersão do ato.
<https://www.facebook.com/jornalistaslivres/videos/400923176698232/>
- EDITORIAL – UM GOLPE COM SANGUE NOS OLHOS
<https://jornalistaslivres.org/2016/09/editorial-um-golpe-com-sangue-nos-olhos/>

Decisão do STF:

- Marcha da Maconha:
<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=182124> e
sentença em
<http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=5956195>